

SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO FISCAL DA PBPREV JUNHO DE 2024

1. LOCAL, DATA E HORA

João Pessoa, **20 DE JUNHO DE 2024**, às 10h00.

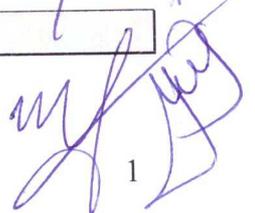
Reunião em ambiente virtual – aplicação Microsoft Office Teams.

2. QUORUM

- ✓ **ACP JOHN KENNEDY FERREIRA**, Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV – representante da Controladoria Geral do Estado da Paraíba;
- ✓ **ACE MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES**, representante do Conselho Administrativo da PBPREV no Conselho Fiscal;
- ✓ **AFRFB MARIALVO LAUREANO DOS SANTOS FILHO**, representante da Secretaria de Estado da Fazenda;
- ✓ **ACE HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO**, representante dos Servidores Civis Inativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **ACP AUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO**, representante dos Servidores Civis Ativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **PGE PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA**, representante da Procuradoria Geral do Estado da Paraíba no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **MAJ. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JUNIOR**, representante dos Militares Ativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **CEL. CIRO SANTOS**, representante dos Militares Inativos no Conselho Fiscal da PBprev.

3. ORDEM DO DIA

Apresentação da Avaliação Atuarial – Professor Thiago Silveira;



Demonstrativos Contábeis da PBPREV MAIO/2024;

Relatórios Investimentos da PBPREV MAIO/2024;

Outros assuntos de interesse do Conselho Fiscal da PBPREV.

4. ASSUNTOS GERAIS

Presentes os conselheiros representantes do CONAD – Conselho Administrativo da PBPREV, SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda, PGE – Procuradoria Geral do Estado, CGE – Controladoria Geral do Estado, Servidores Civis Ativos, Servidores Civis Inativos, Servidores Militares Ativos e Servidores Militares Inativos, foi obtido o *Quorum* total de que trata a Lei 7.517, de 30 de dezembro de 2003, e o Regulamento Geral da PBPREV – Decreto n.º 42.675, de 06 de julho de 2022, iniciando-se a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal relativa ao mês de janeiro de 2023.

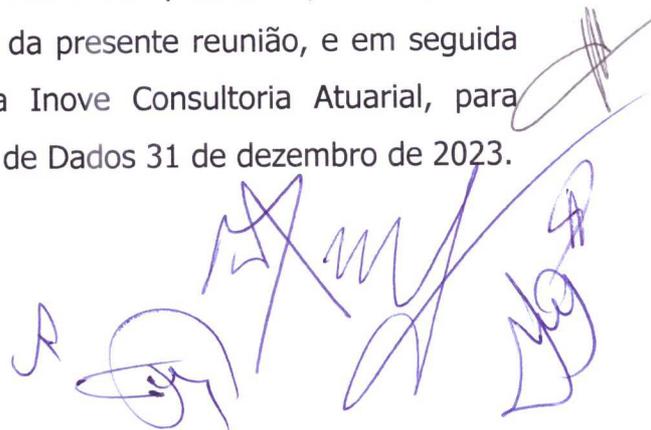
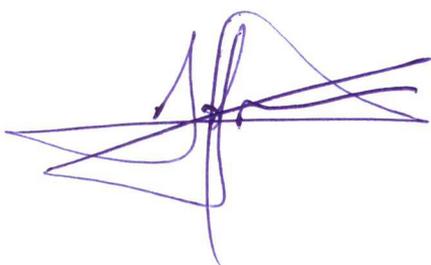
Presentes os servidores da PBPREV:

- ✓ **LUIZ CARLOS JÚNIOR**, Gerente Contábil e Financeiro;
- ✓ **CLÁUDIA CRISTINA PATRÍCIO PEREIRA**, Chefe de Gabinete;
- ✓ **THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**, Gestor de Recursos Previdenciários; secretariando os trabalhos deste colegiado.

Convidado:

- ✓ **Professor THIAGO SILVEIRA**, diretor da empresa de consultoria atuarial INOVE, prestadora de serviços da PBPREV.

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Fiscal passou a palavra para a Secretária do CONFIS, a qual informou a gravação da presente reunião, e em seguida convidou o Professor Thiago Silveira, Diretor da Inove Consultoria Atuarial, para apresentação do Estudo Atuarial da PBPREV – Base de Dados 31 de dezembro de 2023.



ESTUDO ATUARIAL ANUAL

Passada a palavra ao Professor Thiago Silveira, o atuário cumprimentou todos os conselheiros presentes e iniciou sua apresentação sobre o Estudo Atuarial Anual da PBPREV – base de dados 31 de dezembro de 2023.

O Professor Thiago informou que presta consultoria a 06 entes estaduais, mais em torno de 40 entes municipais, pelas 05 regiões do Brasil, destacando que o Estudo Atuarial foi tempestivamente entregue ao Ministério da Previdência, condição para manutenção de regularidade do CRP do ente federativo estadual.

Deu continuidade informando que sua apresentação é um resumo do Relatório Atuarial da PBPREV, o qual possui mais de 100 páginas. Nesta oportunidade, o professor procura abordar os principais pontos do estudo, bem assim, trazer ao conhecimento do conselho o entendimento de um atuário acerca da presente avaliação.

O primeiro objetivo, de acordo com o Professor Thiago, é a busca do equilíbrio financeiro e atuarial do regime, contemplado na Constituição Federal desde a Emenda 20/98, destacando-se, também, com a alteração da Emenda 103/19: “o regime próprio de previdência social dos servidores efetivos terá caráter contributivo e solidário, mediante contribuição dos respectivos entes federativos, de servidores ativos, de aposentados e de pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial”.

Traduz-se em dois princípios: o equilíbrio financeiro, ou seja, que a receita cubra as despesas do exercício; e o equilíbrio atuarial, que se trata de uma visão de longo prazo, projetando-se as receitas, projetando-se as despesas, traz-se a valor presentes a uma taxa de juros e verifica se, a valor presente, o regime está equilibrado ou não.

Também merece destaque o princípio da capitalização, que pode ser vista como uma poupança, mas que na visão atuarial é uma estrutura técnica, forma de cálculo, exemplificando como um servidor, a partir de sua investidura, poderá se aposentar, calculando-se os benefícios projetados e, a partir de então, inicia-se o estudo

atuarial. Assim, conhecendo-se o custo futuro, precisa-se ver quanto de recurso precisa ser capitalizado para que o ente tenha o recurso suficiente para cobrir essa despesa futura, aplicando-se a cada servidor beneficiário. Ao final, soma-se todas as massas, apresentando o resultado atuarial.

Nesse aspecto, daí que há necessidade de qualidade da informação cadastral, estimando-se com precisão os custos futuros, sendo importante que seja fidedigna, completa, consistente. Eis, de acordo com o Professor Thiago Silveira, a necessidade de se estar com o censo cadastral em dia, permitindo-se ao estudo atuarial ser mais assertivo. Em não havendo uma informação consistente, tende-se a não haver um estudo atuarial consistente.

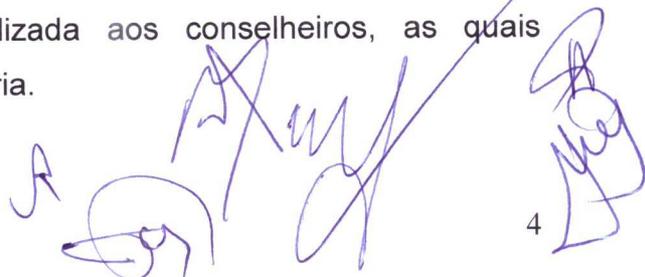
Assim, chama a atenção para que em um recadastramento, em um censo cadastral, é importante levar a informação cadastral, pois em algum momento irá se utilizar dela, como por exemplo, para estimar o custo futuro, o qual não é ligado ao RPPS, mas ao ente federativo, no caso, ao Estado. Chega-se ao ponto que o custo futuro poderá, por exemplo, impactar o plano de custeio, o que traria um impacto ao Estado como um todo.

Neste contexto, o Professor Thiago Silveira destaca que a informação cadastral possui importância muito relevante, sendo, em seu entender, responsável por mais da metade de um estudo atuarial, sendo importante que seja fidedigna, enfim.

O sentido primordial do cálculo atuarial é apontar um plano de custeio suficiente para as despesas do regime, sendo o objetivo principal do estudo atuarial.

Define-se, portanto, o Cálculo Atuarial como o estudo técnico baseado em levantamentos de dados da população analisada, no qual o atuário busca mensurar os recursos necessários à garantia dos benefícios oferecidos pelo plano previdenciário, avaliar o histórico e a evolução da entidade como um todo, de forma a subsidiar estratégias que permitam a adaptação a novos cenários.

O professor deu sequência à apresentação, com as planilhas dos cálculos atuariais da PBPREV, devidamente disponibilizada aos conselheiros, as quais acompanham a presente ATA de Reunião Ordinária.



Algumas características foram destacadas pelo professor Thiago Silveira em sua apresentação. O plano previdenciário civil da PBPREV é composto por 40% de professores, 48% de servidores do sexo feminino. Destaque-se que a categoria do magistério, bem assim, os servidores femininos, possuem regras de aposentação mais benéficas quanto aos requisitos conjugados de tempo de serviço e idade, alterando os custos do plano de benefícios futuro.

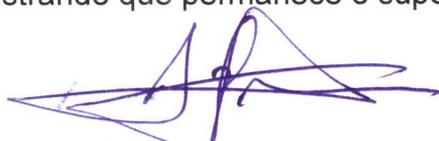
Outra planilha de destaque para o professor é a de distribuição de servidores ativos por idade provável de aposentadoria. Exemplificando o plano previdenciário capitalizado, o atuário estima que até 2023, 70 servidores que compõem já possuem requisitos para se aposentar por alguma regra, e até o final deste exercício de 2024, mais 28 servidores também atingiriam os requisitos para aposentação. Assim, ao todo, até o final desse ano, 98 servidores atendem aos critérios para a aposentadoria, não significando dizer que eles irão passar à inatividade remunerada.

A seguir, o atuário demonstrou planilha contemplando o Resultado Técnico Atuarial do Plano Previdenciário Capitalizado, indicando superávit de R\$ 637 milhões, superior aos R\$ 560 milhões registrados no exercício anterior, diante do crescimento do ativo maior que o crescimento do passivo, destacando que o crescimento das aplicações dos recursos previdenciários é o maior responsável pelo resultado superavitário.

Retornando às estatísticas gerais, o atuário destacou que o plano civil financeiro possui atualmente a proporção de 02 servidores inativos para cada servidor civil ativo, resultando numa proporção de 0,50 servidor ativo para cada benefício concedido. Neste contexto, a folha de benefícios do pessoal inativo representa atualmente 142% do valor do salário de contribuição dos servidores ativos, exigindo aportes para pagamento da folha. O plano financeiro é composto por 25% de professores e 51% de beneficiários do sexo feminino.

Em sequência a apresentação, foi exposta planilha com o gráfico dos aportes necessários para complementação da folha de pagamento de pessoal inativo do Plano Financeiro, que possui tendência de diminuição ao longo prazo até se extinguir por completo.

Por fim, o Professor Thiago Silveira comentou sobre o Parecer Atuarial, demonstrando que permanece o superávit do Plano Capitalizado, ao passo que o Plano



Financeiro, o qual requer complementação para cobertura das despesas, sugere-se a manutenção da forma de custeio atual, tanto na alíquota dos servidores quanto na alíquota patronal, realizar análise das hipóteses, no que diz respeito ao crescimento salarial dos servidores do Estado e melhorar a base de dados cadastral, com a participação efetiva de todos os órgãos, para que se tenha uma base de dados mais fidedigna e uma avaliação atuarial de igual modo, colocando-se à disposição dos colegiado para dúvidas e esclarecimentos.

A seguir, o Secretário dos Conselhos subscrevente solicitou a palavra ao Presidente para informar aos membros presentes na reunião do Conselho Fiscal a tramitação de processo na Central de Compras da SEAD com vistas à realização de censo previdenciário completo, possibilitando a obtenção de base de dados mais sólida para avaliações atuariais futuras.

Os conselheiros elogiaram a clareza e objetividade da apresentação, agradecendo a disponibilidade do Professor Thiago Silveira com a presente exposição.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PBPREV – MAIO 2024

A ordem do dia tem sequência com a apresentação do Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV, o qual expôs os números constantes nos demonstrativos contábeis do RPPS relativos ao mês de MAIO/2024, detalhando-se os 03 (três) fundos previdenciários geridos por este RPPS: Financeiro, SPSM (Militar) e Capitalizado, bem como, as movimentações a título de taxa de administração.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO FINANCEIRO

Iniciando-se pelo **Fundo Previdenciário Financeiro** (servidores civis admitidos até 29 de dezembro de 2012), foram auferidas **receitas** no montante de **R\$ 71.602.077,60** no mês de MAIO DE 2024, perfazendo o total de R\$ 383.652.976,87 arrecadados no exercício (JAN a MAI/2024).



Despesas totais do mês (MAIO/24) perfizeram o montante de **R\$ 229.175.053,30** dos quais 99,87% desse valor (R\$ 228.506.358,21) dizem respeito ao pagamento de benefícios previdenciários. Despesas totais acumulam **R\$ 1.154.571.630,48** no exercício (JAN a MAI/2024).

O **déficit previdenciário** do Fundo Financeiro atingiu a cifra de **R\$ 157.572.975,70** na competência analisada (MAIO/24), totalizando **R\$ 770.918.653,61** no exercício (JAN a MAI/2024).

Os **aportes realizados pelo Tesouro Estadual** para cobertura de déficit atingiram o valor de **R\$ 151.854.477,36** no mês de MAIO/2024, perfazendo o total de **R\$ 746.514.386,23** no exercício (JAN a MAI/2024).

SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES DO ESTADO DA PARAÍBA - SPSM

Os demonstrativos relativos ao **SPSM/PB – Sistema de Proteção Social dos Militares do Estado da Paraíba**, apontam que foram auferidas receitas no valor de **R\$ 19.754.443,14** na competência MAIO DE 2024, totalizando **R\$ 84.243.149,07** no exercício (JAN a MAI/2024).

Despesas SPSM/PB na ordem de **R\$ 50.590.998,74** registrada no mês de MAIO/2024, perfazendo o total de **R\$ 250.045.513,74** no exercício corrente (JAN a MAIO/2024).

O resultado mensal aponta **déficit de R\$ 30.836.555,60** no mês de MAIO/2024, somando insuficiências de **R\$ 165.802.364,67** no exercício (JAN e MAIO/2024).

O Tesouro realizou aporte de **R\$ 30.579.406,50** para **coberturas de insuficiência financeira** em MAIO/2024, somando **R\$ 150.422.920,84** de transferências no exercício com esta finalidade, no período de janeiro a maio de 2024.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO CAPITALIZADO

Por fim, o Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV apresentou demonstrativos referentes ao **Fundo Previdenciário Capitalizado**, cujo valor arrecadado no mês de MAIO/2024 somando a cifra de **R\$ 22.529.487,41**, perfazendo **R\$ 99.248.153,25** em **receitas** no exercício presente (JAN/MAI 2024).

O fundo registrou **despesas de R\$ 130.763,49** no mês de MAIO/2024, atingindo **R\$ 369.369,83** no exercício (JAN a MAI/2024).

Neste contexto, houve **superávit de R\$ 22.398.723,92** registrado na competência analisada (MAIO/2024), somando excesso de arrecadação de **R\$ 98.878.783,43** no exercício atual (JAN a MAI/2024).

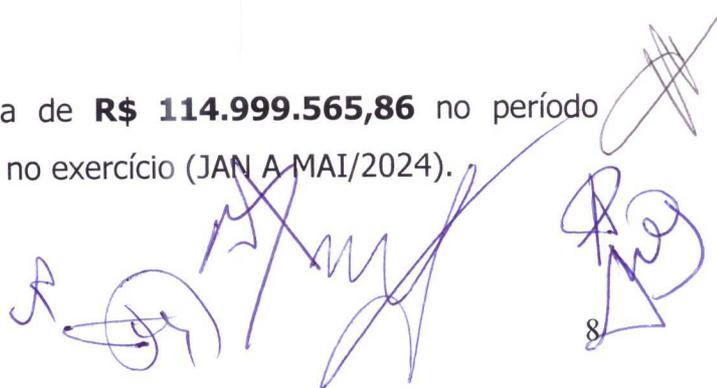
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO RPPS

Despesas Administrativas de R\$ 970.974,14 no mês de MAIO/2024 empenhadas na fonte 802 – TAXA DE ADMINISTRAÇÃO RPPS.

CONSOLIDADO ABRIL 2024

Ato contínuo, em um segundo momento de sua apresentação, o Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV, Luiz Carlos Júnior, passou a expor os números consolidados do mês de MAIO 2024.

Receitas totais atingiram a cifra de **R\$ 114.999.565,86** no período (MAIO/2024), somando **R\$ 572.701.632,37** no exercício (JAN A MAI/2024).



8

Despesas totais de **R\$ 280.867.789,67** em MAIO de 2024 somaram **R\$ 1.409.601.336,76** no exercício (JAN a MAI/2024).

O **Déficit Previdenciário da PBPREV** registrado no mês de MAIO/2024 foi de **R\$ 165.868.223,81**, perfazendo resultado deficitário de R\$ 836.899.704,39 no exercício atual (JAN/MAI 2024).

Aportes para cobertura de insuficiências financeiras realizados pelo Tesouro no mês de MAIO 2024 somaram **R\$ 182.433.883,86**, totalizando transferências de R\$ 896.937.307,07 no exercício atual (JAN/MAI 2024).

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DA PBPREV – MAIO 2024

Dando sequência aos trabalhos, o Presidente passou a palavra ao Gestor de Recursos Previdenciários, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o qual passou a expor relatório que diz respeito ao acompanhamento dos investimentos do mês de MAIO de 2024.

A apresentação se iniciou com a exposição da carteira de investimentos da PBPREV, posição 31 de MAIO de 2024, com valores, percentuais e carência de cada aplicação, seja em títulos públicos ou fundos de investimento, totalizando a cifra de **R\$ 1.340.895.842,46** (um bilhão trezentos e quarenta milhões oitocentos e noventa e cinco mil oitocentos e quarenta e dois reais e quarenta e seis centavos).

A rentabilidade do período foi positiva em **R\$ 7.942.776,32**, correspondentes a **0,60% de valorização**.

Os rendimentos acumulados no exercício (janeiro a maio de 2024) atingiram 2,75%, correspondentes a 62% da meta atuarial do período (4,44%).

De fato, foi exposta planilha que contempla os 25 fundos e produtos de investimentos onde estão alocados os recursos previdenciários, seus respectivos

enquadramentos legais, incluindo-se valores investidos em títulos públicos federais e títulos privados.

Ato contínuo, foi apresentado o gráfico distribuição do patrimônio de acordo com o gestor, no qual se informou que 53,25% do patrimônio (R\$ 715 milhões) estão sob a gestão do Banco do Brasil S/A; 23,29% no Tesouro Nacional Títulos Públicos Federais (R\$ 312 milhões); 13,71% no Bradesco Asset – BRAM (R\$ 184 milhões); Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste aparecem em seguida com 3,01% e 1,59% (somando R\$ 61 milhões); 4UM, Finacap, Santander e XP perfazem, juntos, 1,96% (R\$ 26 milhões).

No que diz respeito à distribuição dos ativos por classe, com 85,42% do patrimônio alocado em modalidade RENDA FIXA (R\$ 1,145 bilhão); 9,72% alocados em RENDA VARIÁVEL (R\$ 130 milhões); além de outros 2,61% alocados em investimentos no exterior (R\$ 35 milhões); e, por fim, 2,25% no segmento multimercado, ESTRUTURADOS (R\$ 30 milhões).

A seguir, planilha demonstra a liquidez da carteira de recursos previdenciários da PBPREV, que mostra-se bastante disponível, pois quase 70% de todo o valor capitalizado (69,74%) tem liquidez imediata ou em até 30 dias. 30,05% da carteira tem liquidez acima de 02 anos, principalmente no que se refere aos títulos públicos federais adquiridos e marcados na curva, ou seja, que serão carregados até o vencimento dos papéis, obtendo-se a rentabilidade de face do título.

Após a apresentação, o Gestor de Investimentos solicitou a deliberação do Conselho Fiscal sobre os números postos à apreciação.

ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PBPREV REFERENTE AO MÊS DE MAIO DO EXERCÍCIO 2024 PELO CONSELHO FISCAL E PARECER DESTINADO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PBPREV

Após exame minucioso dos demonstrativos contábeis e de investimentos da PBPREV encaminhados aos conselheiros, devidamente embasados nos relatórios emitidos pela Gerência Contábil e Financeira deste RPPS, os Conselheiros do Conselho Fiscal da

PBPREV presentes **pugnaram, à unanimidade, por APROVAR OS RELATÓRIOS CONTÁBEIS E DE INVESTIMENTOS – referentes ao mês de MAIO 2024 da PARAÍBA PREVIDÊNCIA - PBPREV.**

O Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV finalizou a reunião agradecendo os esforços e participação de todos na presente Reunião Ordinária e desejando feliz festas juninas.

5. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a acrescentar, declara-se finalizados os trabalhos da Reunião Ordinária deste Conselho Fiscal da PBPREV relativa ao mês de JUNHO DE 2024.

Para constar eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensada a assinatura dos presentes em virtude do ambiente virtual.

JOHN KENNEDY FERREIRA

Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV
Representante da Controladoria Geral do Estado
Auditor de Contas Públicas CGE/PB

MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES

Representante do Conselho Administrativo da PBPREV
Auditor de Controle Externo TCE/PB

MARIALVO LAUREANO DOS SANTOS FILHO

Representante da Secretaria de Estado da Fazenda
Secretário de Estado da Fazenda – SEFAZ/PB
Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil

A

PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA
Representante da Procuradoria Geral do Estado
Procurador do Estado da Paraíba

ÁUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO
Representante dos Servidores Cíveis Ativos
Auditor de Contas Públicas CGE/PB

HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO
Representante dos Servidores Cíveis Inativos
Auditor de Controle Externo TCE/PB

TC. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JÚNIOR
Representante dos Servidores Militares Ativos
TC QOC PMPB

CEL. CIRO SANTOS
Representante dos Militares Inativos
CEL. PMPB

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
PBPREV mat 460.197-1 ANBIMA CPA-20[®]